



Bloco de Esquerda
CHARNECA-SOBREDA



Saudação

Coletividades da Charneca de Caparica e Sobreda

No passado dia 31 de maio de 2018 comemorou-se o Dia Nacional das Coletividades.

Sendo esta a primeira Assembleia de Freguesia posterior a essa data, prestamos homenagem a todas e todos os que dedicam as suas vidas na Charneca de Caparica e Sobreda ao bem comum e que através da cultura, recreio e desporto contribuem para uma maior justiça social e bem-estar a todos os que vivem na nossa união de freguesias.

A formação do conceito Coletividades está associada às organizações nas quais grupos de cidadãos têm a possibilidade de lutar e afirmar a sua identidade, constituindo um pilar decisivo na construção da solidariedade e contribuindo para o exercício da democracia e da cidadania.

A emergência do associativismo está relacionada com as condições sociais decorrentes da sociedade industrial, tornando-se ao longo dos tempos elemento dinamizador das comunidades e um importante fator de transformação e inovação social.

Em Portugal, o associativismo foi dinamizado durante o Estado Novo. Participar era uma forma de resistir à ditadura, de partilha de ideias e de dinamização de ações cívicas, mas foi sobretudo após o 25 de Abril que houve um grande crescimento das associações.

Além deste crescimento, há que registar que as associações chamadas “clássicas” se organizaram de modo mais diversificado ao nível das suas atividades e houve a criação de novos tipos de associações.

Cinco milhões de pessoas estão ligados, direta ou indiretamente, às 31 mil coletividades existentes em Portugal. Os números do Instituto Nacional de Estatística confirmam uma realidade a que ninguém é alheio: o desporto amador, música, campismo, apoio a idosos e crianças, teatro, livros ou até os jogos populares dependem maioritariamente do voluntariado de 425 mil dirigentes associativos e dos três milhões de associados - mais os pais que, tendo crianças ligadas a clubes, são levados, indiretamente, a criar um elo, fazendo com que o número cresça para os cinco milhões.

Os trabalhos desenvolvidos nas associações, assentam no contributo dos colaboradores, que na sua grande maioria intervêm de forma gratuita, dando o seu tempo e conhecimento. Este contributo dos associados evidencia e representa valor económico e social, mas tem implicações a nível individual, pois acarreta disponibilidade do ponto de vista pessoal.

Não obstante sabermos que a crise económica é hoje um fator determinante para o muito que se deixa de fazer, mesmo tendo vontade -, no que concerne à participação ativa no associativismo, a falta de reconhecimento é o elemento mais penalizador, mais do que, por exemplo, a ausência de remuneração. A maioria dos associados portugueses são voluntários, mas não se sentem recompensados porque consideram ser quase nula a visibilidade da sua intervenção e contribuição individual para o coletivo.

Existem na nossa União de Freguesias 29 Associações/Coletividades que muito fazem, mas a maioria delas com muitas dificuldades tanto no que diz respeito a fatores económicos como humanos. As associações da nossa União de Freguesias precisam do conhecimento, do entusiasmo e das novas ideias de TODOS!

Assim, saudamos nesta Assembleia de Freguesia todas as coletividades sediadas na Charneca de Caparica e Sobreda e a todas e a todos os que a elas dedicam as suas vidas.

Charneca de Caparica, 25 de junho de 2018

Os deputados da Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, eleitos pelo Bloco de Esquerda